

HISTÓRICO DA ASSOCIAÇÃO ARTE EM PAUTA

Razão social: ASSOCIAÇÃO ARTE EM PAUTA

Natureza: Organização Não Governamental Sem fins Lucrativos

Ano de fundação: 1998

Seguimento: Cultura

Finalidade: Incentivar as vocações artísticas, com aulas, cursos, palestras apresentações de números musicais.

Fundada no ano de 1998, a Associação Arte em Pauta – APA foi criada para desenvolver um trabalho voltado a oportunizar o acesso de crianças e adolescentes à formação, produção e circulação de quaisquer tipos de ação cultural.

Com um trabalho de inclusão sociocultural, criou-se o Projeto Vamos Fazer Arte, que buscou através do ensino da música a partir do trabalho voluntário, democratizar o acesso a formação musical de crianças e adolescentes do município de Croatá-CE, é um aliado na formação cultural e educacional das crianças do município. A iniciativa ocorreu no ano de 2006 atendendo apenas 30 crianças com aulas de flauta doce e percussão, resultando na formação do grupo de flauta “Doce Melodia”.

Em 2008 a instituição foi beneficiada com apoio financeiro do Ministério da Cultura através da FUNARTE, comprou seus primeiros instrumentos de sopros, passou a atender 50 alunos com ensino de prática instrumental de sopro, objetivando a formação de uma orquestra infanto-juvenil. Em 2009 a orquestra já era uma realidade, formada com 38 componentes já era o principal fruto de todo o trabalho realizado pela Instituição.

Com título de utilidade pública municipal concedido pelo poder legislativo do município em 2010 e com resultados cada vez mais satisfatórios, o projeto denominado “Vamos Fazer Arte” foi reconhecido como “Ponto de Cultura” pelo governo do estado do Ceará e ministério da Cultura tornando-se, então, o “Ponto de Cultura Vamos Fazer Arte”. Em 2013 e em 2017 houve o reconhecimento e certificação pela Fundação Itaú Social, Unicef e Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária – CENPEC – como um dos principais projetos da região nordeste que realiza ação socioeducativa, contribuindo, em parceria com a escola pública, para educação integral de crianças e adolescentes; sendo também, ainda no ano de 2017, classificado e certificado na primeira fase do Prêmio de Tecnologia Social da Fundação Banco do Brasil como apto para compor o Banco de Tecnologias Sociais da Fundação Banco do Brasil que reúne metodologias reconhecidas por promoverem a resolução de problemas comuns às diversas comunidades brasileiras.

O Ponto de Cultura Vamos Fazer Arte, tem como principal fruto do seu trabalho a Orquestra Filarmônica Estrelas da Serra, formada hoje por 44 crianças e adolescentes, todos matriculados na rede municipal e estadual de ensino. Encantando a todos por onde passa, realiza desde 2010 a turnê caminhos musicais, que já passou por vários estados do nordeste, se apresentando com grandes artistas como: o pianista Arthur Moreira Lima, o grande Sanfoneiro

Adelson Viana e Waldonys e o renomado maestro João Carlos Martins. Com dois DVD's gravados a orquestra é reconhecida pela crítica cearense com uma das melhores do estado do Ceará, colecionando em seu currículo de mais de 200 apresentações.

O Projeto tem caráter artístico e formativo, e busca através da sua filosofia de trabalho, amenizar através da música as diversas mazelas que se fazem cada vez mais presentes em nossa sociedade, fazendo como vítima principal nossas crianças e adolescentes, não eximindo nossos adultos desta problemática. Atendendo alunos na faixa etária de 5 a 24 anos com aulas de violão, flauta doce, percussão, sopros, cordas friccionadas e informática voltada para música, o a instituição se coloca como mais um agente transformador no futuro desses jovens que são atendidos.

As ações acontecem na sede do Ponto de Cultura Vamos Fazer Arte no município de Croatá-CE, localizado a 380 quilômetros de Fortaleza na serra da Ibiapaba, de modo que as atividades consistem em oficinas de musicalização e prática instrumental oferecidas no contra turno das aulas do ensino regular.

O projeto contribui diretamente para democratização do acesso a cultura e a arte, em caráter formativo através das oficinas de ensino musical, bem como no artístico através dos concertos. Outro benefício direto é o potencial econômico com geração de renda através das gratificações aos colaboradores, ou pelos empregos diretos e indiretos gerados através dos serviços prestados. Desta forma, o benefício econômico servirá como um incentivo maior, que, aliado à paixão pela música, será um elemento preventivo do descrédito da valorização da arte musical e desistência de alunos e músicos de grande potencial artístico que buscam em sua arte um futuro promissor.

Em 2016, a instituição teve um grande reconhecimento pelo seu trabalho prestado ao município de Croatá, recebeu através de um projeto de lei municipal a doação de um terreno de 2.300 metros quadrados para a construção da sede própria da escola de música no município. A organização se articula para desenvolver campanha institucional para arrecadar recursos para a construção de uma escola de Cultura que já está em andamento. O objetivo é construir um espaço que possa abraçar diversas atividades e linguagens da cultura propiciando ações socioculturais de educação semi-integral em parceria com a escola pública.